



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COLÉGIO MILITAR DE SALVADOR



CONCURSO DE ADMISSÃO 2018 AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL
DO COLÉGIO MILITAR DE SALVADOR PARA MATRICULA EM 2019

CADERNO DE QUESTÕES

PORTUGUÊS

INSTRUÇÕES AOS CANDIDATOS

01. Esta prova é constituída de **01** caderno de questões, **02** folhas de rascunho (não numeradas) e **01** cartão de respostas.
02. Este caderno de questões é composto de **11** páginas numeradas, excluindo esta capa, contendo a 1ª Questão com **20** itens de múltipla escolha e a 2ª Questão de produção textual (redação).
CONFIRA!
03. Havendo falta de páginas ou defeitos de impressão, alerte o aplicador.
04. Tempo total destinado à realização da prova: **03 (três) horas**.
05. Leia os itens com atenção. Você terá os **15** primeiros minutos, após o início da prova, para tirar dúvidas relacionadas, apenas, à impressão e montagem desta prova.
06. A interpretação dos itens faz parte da resolução. Os aplicadores não responderão a perguntas dessa natureza.
07. A prova é estritamente individual, sendo proibida a consulta a qualquer tipo de documento ou material.
08. Os candidatos somente poderão sair do local de prova após transcorridos **45 (quarenta e cinco) minutos** do início da realização da prova.
09. A partir dos últimos **30** minutos o aplicador, de **10 em 10** minutos, avisará o tempo que falta para o término da prova. O último aviso será dado faltando **05** minutos.
10. Utilize somente **CANETA ESFEROGRÁFICA DE TINTA AZUL OU PRETA** para assinalar e marcar as suas respostas no cartão de respostas.
11. A correção do cartão de respostas é feita por sistema de leitura ótica. Portanto, é de fundamental importância o correto preenchimento de **TODOS** os campos do cartão de respostas, sendo o mesmo de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato.
12. Coloque sobre o canto superior direito da carteira o seu cartão de identificação. Um fiscal de sala passará para conferir este documento.
13. Após terminar a prova:
 - levante o braço e aguarde, sentado, que um fiscal de sala recolherá o seu cartão de respostas, o seu caderno de questões;
 - certifique-se de que entregou o seu cartão de respostas ao fiscal de sala, e coloque sua assinatura na listagem para este fim destinada; e
 - **RETIRE-SE EM SILÊNCIO**, após ser atendido pelo fiscal de sala.

Observação: 1) O candidato poderá ficar de posse das folhas de rascunho.
2) Um exemplar do caderno de questões ficará à disposição do candidato a partir do término do tempo total destinado a realização desta prova até o dia 28 de novembro de 2018, no CMS, conforme as instruções do aplicador.

BOA PROVA!

INSTRUÇÕES PARA CONFERÊNCIA E PREENCHIMENTO DO CARTÃO DE RESPOSTAS

1. Realize a conferência do preenchimento das informações pessoais do seu Cartão Resposta tais como: LOCAL DA PROVA, NÚMERO DA SALA, NOME COMPLETO e NÚMERO DE INSCRIÇÃO.

Exemplo: Local da Prova: COLÉGIO MILITAR DE SALVADOR, Sala: 999, Nome: FULANO DE TAL, Número de Inscrição: 999999.

MINISTÉRIO DA DEFESA EXÉRCITO BRASILEIRO DECEX – DEPA - CMS	PROCESSO SELETIVO AO CMS 2018/2019 CARTÃO DE RESPOSTAS
LOCAL DA PROVA: COLÉGIO MILITAR DE SALVADOR	SALA 999
NOME: FULANO DE TAL	
INSCRIÇÃO: 999999	

2. PREENCHIMENTO DAS RESPOSTAS:

- O cartão contém o número dos itens e as alternativas possíveis (A, B, C, D e E);
- Para cada item só é permitida a marcação de uma única resposta;
- Utilize SOMENTE caneta esferográfica de tinta azul ou preta, marcando obrigatoriamente assim: ●
- Preencha completamente os alvéolos (círculos);
- Não ultrapasse os limites do alvéolo (círculo);
- Para facilitar marque suas respostas, inicialmente, na ficha de conferência, transcrevendo-as, posteriormente, para o cartão de respostas.

Atenção: Não será concedido qualquer tempo extra para o preenchimento do cartão de respostas!

Veja o exemplo ao lado:

O candidato marcou:

para o item 01 a letra "A"
para o item 02 a letra "C"
para o item 03 a letra "D"

1.	●	B	C	D	E
2.	A	B	●	D	E
3.	A	B	C	●	E
4.	A	B	C	D	E
5.	A	B	C	D	E

3. ASSINATURA: Assine o seu nome.

Exemplo: candidato cujo nome é VALDIR BORGES PIMENTEL.

ASSINATURA DO CANDIDATO:

Valdir Borges Pimentel

1ª QUESTÃO

MÚLTIPLA ESCOLHA

7,00 (sete) pontos distribuídos em 20 itens.

Marque no cartão de respostas a única alternativa que responde de maneira correta ao pedido de cada item:

O TEXTO 1 REFERE-SE AOS ITENS 1 A 6

A Pechada (adaptado)

1. O apelido foi instantâneo. No primeiro dia de aula, o aluno novo já estava sendo chamado de
2. "Gaúcho". Porque era gaúcho. Recém-chegado do Rio Grande do Sul, com um sotaque carregado.
3. – Aí, Gaúcho!
4. – Fala, Gaúcho!
5. Perguntaram para a professora por que o Gaúcho falava diferente. A professora explicou que
6. cada região tinha seu idioma, mas que as diferenças não eram tão grandes assim. Afinal, todos
7. falavam português. Variava a pronúncia, mas a língua era uma só. E os alunos não achavam
8. formidável que num país do tamanho do Brasil todos falassem a mesma língua, só com pequenas
9. variações?
10. – Mas o Gaúcho fala "tu"! – disse Jorge, que era quem mais implicava com o novato.
11. – E fala certo - disse a professora. – Pode-se dizer "tu" e pode-se dizer "você". Os dois estão
12. certos. Os dois são portugueses.
13. Jorge fez cara de quem não se entregara.
14. Um dia o Gaúcho chegou tarde na aula e explicou para a professora o que acontecera.
15. – O pai atravessou a sinaleira e pechou.
16. – O quê?
17. – O pai. Atravessou a sinaleira e pechou.
18. A professora sorriu. Depois achou que não era caso para sorrir. Afinal, o pai do menino
19. atravessara uma sinaleira e pechara. Podia estar, naquele momento, em algum hospital. Gravemente
20. pechado. Com pedaços de sinaleira sendo retirados do seu corpo.
21. – O que foi que ele disse, tia? – quis saber Jorge.
22. – Que o pai dele atravessou uma sinaleira e pechou.
23. – E o que é isso?
24. – Gaúcho... quer dizer, Rodrigo: explique para a classe o que aconteceu.
25. – Nós vinha...
26. – Nós vínhamos.
27. – Nós vínhamos de auto, o pai não viu a sinaleira fechada, passou no vermelho e deu uma
28. pechada noutro auto.
29. A professora varreu a classe com seu sorriso. Estava claro o que acontecera? Ao mesmo tempo,
30. procurava uma tradução para o relato do gaúcho. Não podia admitir que não o entendera. Não com
31. Jorge rindo daquele jeito.
32. "Sinaleira", obviamente, era sinal, semáforo. "Auto" era automóvel, carro. Mas "pechar" o que
33. era? Bater, claro. Mas de onde viera aquela estranha palavra? Só muitos dias depois a professora
34. descobriu que "pechar" vinha do espanhol e queria dizer bater com o peito, e até lá teve que se
35. esforçar para convencer Jorge de que era mesmo brasileiro o que falava o novato. Que já ganhara
36. outro apelido: Pechada.
37. – Aí, Pechada!
38. – Fala, Pechada!

1. A partir do texto 1, é correto afirmar que:

- (A) Os colegas estranham o jeito diferente de falar de Rodrigo, mas não estranham o seu sotaque.
- (B) A escola fica em outro estado brasileiro, ou seja, no Rio Grande do Sul, como afirma o narrador.
- (C) A professora não conhecia a palavra “pechar”, mas descobriu o sentido a partir da situação descrita por Rodrigo.
- (D) A origem da palavra “pechar” é a língua inglesa, mais próxima da cultura sulista do país.
- (E) Rodrigo não sofre discriminação por falar português de modo diferente do falado pela maioria da escola nova.

2. O uso das aspas em “Gaúcho”, no primeiro parágrafo (linha 2), tem por objetivo:

- (A) Mostrar a falta de conhecimento do vocabulário em relação ao uso por parte do autor.
- (B) Usar uma palavra com sentido totalmente fora do seu uso habitual.
- (C) Mostrar a opinião dos alunos da escola nova sobre algum fato importante.
- (D) Apresentar um vocábulo de língua estrangeira utilizado por Rodrigo.
- (E) Ressaltar a atitude discriminatória dos alunos em relação a Rodrigo.

3. Releia o trecho “E os alunos não achavam formidável que num país do tamanho do Brasil todos falassem a mesma língua, só com pequenas variações?” (linhas 7 a 9) Dentro do contexto em que está inserido, o vocábulo “formidável” pode ser substituído, sem mudança de sentido por:

- (A) magnífico
- (B) inédito
- (C) extravagante
- (D) inverossímil
- (E) preciso

4. No trecho “Que já ganhara outro apelido: Pechada..” (linhas 35 e 36), utilizam-se dois pontos para indicar:

- (A) Esclarecimento.
 - (B) Discurso direto.
 - (C) Enumeração.
 - (D) Oração Apositiva.
 - (E) Vocativo.
-

5. Assinale a alternativa que mantenha correspondência de sentido com o trecho “Afinal, o pai do menino atravessara uma sinaleira e pechara.” (linhas 18 e 19).
- (A) Afinal, o pai do menino vai atravessar uma sinaleira e vai pechar.
 - (B) Afinal, o pai do menino atravessou uma sinaleira e pechou.
 - (C) Afinal, o pai do menino atravessaria uma sinaleira e pecharia.
 - (D) Afinal, o pai do menino tinha atravessado uma sinaleira e pecharia.
 - (E) Afinal, o pai do menino havia atravessado uma sinaleira e havia pechado.
6. Levando em consideração todo o texto 1, o que quis dizer o narrador ao afirmar que “Jorge fez cara de quem não se entregara.” (linha 13)?
- (A) Jorge ainda não havia entendido a explicação da professora.
 - (B) Jorge estava bastante confuso com as variações linguísticas da língua portuguesa.
 - (C) Jorge estava disposto a esclarecer as dúvidas para ajudar seu colega Rodrigo.
 - (D) Jorge encontraria outros motivos para importunar o colega.
 - (E) Jorge se sentia ameaçado com a presença do colega.

OS TEXTOS 2 E 3 REFEREM-SE AOS ITENS 7 A 10

TEXTO 2



<http://monica.gomess.blogspot.com/2014/03/o-mel-hor-am-igo.html>

TEXTO 3

Óculos

Os Paralamas do Sucesso

Se as meninas do Leblon não o lham mais pra mim
(Eu uso óculos)
E volta e meia eu entro com meu carro pela contramão
(Eu tô sem óculos)
Se eu tô alegre eu ponho os óculos e vejo tudo bem
Mas se eu tô triste, eu tiro os óculos
Eu não vejo ninguém
Por que você não olha pra mim?
Me diz o que é que eu tenho de mal
Por que você não olha pra mim?
Por trás dessa lente tem um cara legal
Eu decidi dizer que eu nunca fui o tal

Era mais fácil se eu tentasse fazer charme de intelectual
Se eu te disser, periga você não acreditar em mim
Eu não nasci de óculos
Eu não era assim não
Por que você não olha pra mim?
Me diz o que é que eu tenho de mal
Por que você não olha pra mim?
Por trás dessa lente tem um cara legal
Por que você não olha pra mim?
Por que você diz sempre que não?
Por que você não olha pra mim?
Por trás dessa lente também bate um coração

<https://www.letras.mus.br/os-paralamas-do-sucesso/47956/>

7. A partir da leitura dos textos 2 e 3, pode-se afirmar que:

- (A) A letra da canção descreve um rapaz determinado a não usar óculos, ao contrário de Ana.
- (B) Ficar sem usar os óculos causa transtornos para as personagens dos dois textos, sendo que Ana sofre mais.
- (C) O eu-lírico da letra da canção, assim como Ana, está sofrendo algum tipo de sentimento negativo porque usa óculos.
- (D) O problema de visão do qual fala Armandinho, no segundo quadrinho, é o mesmo que faz o eu-lírico entrar na contramão.
- (E) O eu-lírico da letra da canção aceita os conselhos das meninas do Leblon, enquanto Ana ignora a fala de Armandinho.

8. As pessoas que “não enxergam além das aparências”, de quem fala Armandinho, no último quadrinho (texto 2), se aproximam do seguinte trecho da letra da canção (texto 3):
- (A) Eu decidi dizer que eu nunca fui o tal.
 - (B) Eu ponho os óculos e vejo tudo bem.
 - (C) Eu entro com meu carro pela contramão.
 - (D) Eu não nasci de óculos, eu não era assim.
 - (E) Por que você não olha pra mim?
9. Assinale a alternativa cujo uso do porquê se assemelha ao do texto 3.
- (A) Você não arrumou a cama, por quê?
 - (B) Diga-me porque não arrumou a cama.
 - (C) Meu filho, por que não arrumou a cama?
 - (D) Você não respondeu o porquê de não arrumar a cama.
 - (E) Não arrumou a cama porque não teve tempo.
10. No texto 2, as reticências indicam que:
- (A) Armandinho fez uma citação incompleta.
 - (B) Armandinho estava hesitante.
 - (C) Armandinho não conseguiu concluir seu raciocínio.
 - (D) Armandinho quis realçar a fala do terceiro quadrinho.
 - (E) Ana interrompeu a fala de Armandinho.
-

O TEXTO 4 E 5 REFEREM-SE AOS ITENS 11 A 15.

TEXTO 4

**Como as aves,
as pessoas são diferentes em seus vôos,**



mas iguais no direito de voar.

<https://br.pinterest.com/pin/585819864004267583/>

TEXTO 5



Charge por Br. © Copyright de 2013

<https://linhaslivres.wordpress.com/2013/10/27/charge-do-rico-inclusao-social/>

11. Observe as afirmativas abaixo:

- I. Os textos 4 e 5 abordam um mesmo assunto sob uma única perspectiva.
- II. Os textos 4 e 5 têm a mesma intenção: fomentar a acessibilidade.
- III. Os cadeirantes de ambos os textos têm o mesmo tratamento quanto à acessibilidade.
- IV. Ambos os textos fazem uma crítica social.
- V. O texto 5 tem uma abordagem pessimista.

Estão corretas as alternativas:

- (A) I, II e III.
- (B) II, III e IV.
- (C) I, III e V.
- (D) II, IV e V.
- (E) III, IV e V.

12. A partir da leitura do texto 4, é correto afirmar que:

- (A) Dois seres são aproximados pela semelhança, de modo que as características de um são atribuídas ao outro.
- (B) A imagem apresenta uma ideia oposta ao que vem representado por meio da linguagem verbal.
- (C) As pessoas não devem ter os mesmos direitos porque, como as aves, elas são diferentes.
- (D) O texto é incoerente por relacionar seres tão distintos como as aves e os humanos.
- (E) O texto afirma que, apesar de as pessoas serem iguais em seus voos, elas devem ter direitos diferentes.

13. No contexto do texto 4, as palavras “como” e “mas” apresentam, respectivamente, relações de:

- (A) condição e adição.
- (B) causa e consequência.
- (C) finalidade e proporção.
- (D) concessão e contradição.
- (E) comparação e oposição.

14. O trecho “mas iguais no direito de voar”, constante do texto 4, pode ser substituído sem alteração de sentido, por:

- (A) Portanto, iguais no direito de voar.
- (B) Logo, iguais no direito de voar.
- (C) Assim, iguais no direito de voar.
- (D) Embora iguais no direito de voar.
- (E) Contudo, iguais no direito de voar.

15. Sobre o texto 5, marque a alternativa correta.

- (A) A charge utiliza apenas linguagem não-verbal para demonstrar a insatisfação do cadeirante.
 - (B) A charge faz uma crítica ao processo de inclusão social que não é feita como deveria.
 - (C) A exclusão social não é provocada pela falta de acessibilidade ao deficiente físico.
 - (D) Na construção da imagem, o autor mostra que nem todos os lugares são espaços para deficientes.
 - (E) A imagem demonstra a falta de sensibilidade do deficiente em querer subir as escadas.
-

O TEXTO 6 REFERE-SE AOS ITENS 16 A 18.

O passarinho, a escola e a flor (trecho)

1. Saí pela rua pensando em tudo. Mas eu estava lembrando uma coisa que me deixava muito
2. triste. Totóca tinha um coleirinho muito lindo. Mansinho que subia no dedo dele quando mudava o
3. alpiste. Podia até deixar a porta aberta que ele não fugia. Um dia Totóca esqueceu ele de fora no sol. E
4. o sol quente matou ele. Me lembrava de Totóca com ele na mão, chorando, chorando e encostando o
5. passarinho morto no rosto.
6. Aí ele dizia:
7. — Nunca mais, nunca mais eu prendo um passarinho.
8. Eu estava junto e disse:
9. — Totóca, eu também nunca vou prender.
10. Cheguei em casa e fui direito a Minguinho.
11. — Xururuca, vim fazer uma coisa.
12. — O que é?
13. — Vamos esperar um pouco?
14. — Vamos.
15. Sentei e encostei minha cabeça no seu tronquinho.
16. — Que é que nós vamos esperar, Zezé?
17. — Que passe uma nuvem bem bonita no céu.
18. — Pra quê?
19. — Vou soltar o meu passarinho. Vou, sim. Não preciso mais dele...
20. Ficamos olhando o céu.
21. — É aquela, Minguinho?
22. A nuvem vinha andando devagar, bem grande, como se fosse uma folha branca toda recortada.
23. — É aquela, Minguinho.
24. Levantei emocionado e abri a camisa. Senti que ele ia saindo do meu peito magro.
25. — Voa, meu passarinho. Bem alto. Vá subindo e pouse no dedo de Deus. Deus vai levar você
26. para outro menininho e você vai cantar bonito como sempre cantou para mim. Adeus, meu passarinho
27. lindo!
28. Senti um vazio por dentro que não acabava mais.
29. — Olhe, Zezé. Ele pousou no dedo da nuvem.
30. — Eu vi.
31. Encostei minha cabeça no coração de Minguinho e fiquei olhando a nuvem ir-se embora.
32. — Eu nunca fui malvado com ele...
33. Aí virei o meu rosto contra o seu galho.
34. — Xururuca.
35. — Que foi?
36. — Fica feio se eu chorar?
37. — Nunca é feio chorar, bobo. Por quê?
38. — Não sei, ainda não me acostumei. Parece que aqui dentro a minha gaiola ficou vazia
39. demais...

VASCONCELOS, José Mauro de. *O meu pé de Laranja Lima*. São Paulo: Melhoramentos, 1968.

16. Sobre o texto 6, está correta apenas a alternativa:

- (A) Totóca ficou triste porque seu passarinho fugiu em um dia de sol e nunca mais voltou.
- (B) Zezé correu para casa a fim de dividir sua alegria com Xururuca quando encontrou um passarinho.
- (C) Xururuca sentiu um vazio no peito quando soltou seu passarinho, depois de esperar uma nuvem bem bonita.
- (D) Zezé tem receio de chorar porque não está acostumado a sentir aquele tipo de sensação.
- (E) Totóca chorou porque ficou com a gaiola vazia depois da morte do passarinho de Zezé.

17. Dentre as frases abaixo, assinale aquela cuja vírgula tem o mesmo valor da empregada no trecho “Xururuca, vim fazer uma coisa.” (linha 11).

- (A) Meu amigo, Xururuca, é muito compreensivo.
- (B) Totóca, meu amigo, perdeu seu passarinho.
- (C) Portuga, o dono da venda, é meu protetor.
- (D) Preciso lhe falar, Totóca.
- (E) O protagonista, Zezé, sofreu ao soltar seu passarinho.

18. Sabendo que Minguinho é o apelido que Zezé dá a Xururuca e são, portanto, o mesmo personagem, assinale a alternativa que melhor o descreve:

- (A) Pai de Zezé, porque o aconselha sobre chorar ou não.
 - (B) Irmão de Zezé, porque moram na mesma casa.
 - (C) O pé de laranja lima, amigo de Zezé.
 - (D) Amigo de Zezé que estava aguardando para soltarem o passarinho.
 - (E) O próprio Zezé, que falava consigo mesmo.
-

O TEXTO 7 REFERE-SE AOS ITENS 19 E 20.



Quem Mafalda não viu? Nuno Lopes, 2006, v. 2, p. 31

<http://diogoprofessor.blogspot.com/2016/11/atividade-sobre-linguagem-acao-e.html>

19. Qual é a mensagem da tirinha?

- (A) Adultos não gostam de crianças que os abordam na rua.
- (B) Crianças não devem ficar sozinhas na rua.
- (C) Pessoas se incomodam com palavras em outras línguas.
- (D) O Ocidente não compreende o Oriente, mas o Oriente compreende o Ocidente.
- (E) Pessoas têm medo daquilo que desconhecem.

20. Leia as assertivas abaixo:

- I. Mafalda estica os olhos, puxando-os com os dedos para imitar o rosto de todos os orientais cujos olhos são puxados ou não.
- II. O humor da tira concentra-se no último quadrinho, quando Mafalda diz “E depois ficam falando de maior compreensão entre Oriente e Ocidente”.
- III. A mulher faz cara de espanto ao encontrar com Mafalda porque não costuma encontrar crianças nas ruas.
- IV. O enunciador de uma fala como a de Mafalda no último quadrinho só poderia ser mesmo uma criança.

Entre as alternativas abaixo, assinale aquela na qual a(s) assertiva(s) está(ão) correta(s):

- (A) Somente I.
- (B) Somente II.
- (C) Somente II e III.
- (D) Somente IV.
- (E) Somente I e IV

2ª QUESTÃO

REDAÇÃO

3,00 (três) pontos.



Júlio convida Mauro, seu grande amigo, para ir estudar com ele na fazenda Cocoricó. A turminha conhece Mauro e fica sabendo que ele precisa de ajuda de uma bengala para caminhar e que, para escrever, usa uma caneta e um caderno bem diferentes. Júlio descobre que, mesmo sem enxergar, as pessoas podem ler e escrever, contar histórias e brincar de coisas muito divertidas. ‘Um Amigo Especial’ destaca, em sua história, a harmonia na convivência entre diferentes e as relações que se formam a partir da tolerância e da boa vontade.

Cristiane Pederiva – Programa Cocoricó

DÊ O QUE SE PEDE

Com base no texto acima, imagine que você tenha um amigo especial, que tem necessidades diferentes das suas, como o Mauro, e escreva uma narrativa, em primeira pessoa, sobre a amizade de vocês, situações vividas e as estratégias que possibilitam uma convivência confortável para todos.

INSTRUÇÕES:

I.

1. Dê um título ao seu texto.
2. Utilize texto original (sem qualquer cópia de outro texto, constante, ou não, desta prova).
3. Escreva sua redação com caneta azul ou preta.
4. Utilize letra legível e obedeça às margens.
5. Obedeça ao limite de linhas (20 a 30 linhas).
6. Não esqueça os elementos essenciais da narrativa e limite-se ao tema proposto.

II.

1. Será atribuída pontuação **ZERO** à redação que:
 - a. Fugir totalmente do tema proposto.
 - b. Estiver escrita a lápis, ainda que parcialmente.
 - c. Estiver identificada.

FINAL DA PROVA

FOLHA DE RASCUNHO

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

FOLHA DE RASCUNHO

26

27

28

29

30

FOLHA DE RASCUNHO

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

FOLHA DE RASCUNHO

26

27

28

29

30